



RÉQUIEM PARA UM TROMBONE

Eli-Eri Moura

REGENTE

Vladimir Silva

CONVIDADOS

KARLA SOUZA | JEAN MÁRCIO SOUZA |
REGIANE YAMAGUCHI | CORO DE CÂMARA DE
CAMPINA GRANDE

07
JULHO

**SALA DE CONCERTOS
RADEGUNDIS FEITOSA**

ENTRADA GRATUITA

20
HORAS



PROGRAMA

Suíte do cavaleiro da triste figura - Eli-Eri Moura

- I – Repente do feiticeiro frestão*
- II – Romance de Dulcineia de Toboso*
- III – Galope do Cavaleiro da Lua Branca*
- IV – Dança dos moinhos de vento*

Réquiem para um Trombone - Eli-Eri Moura

- I - Prólogo*
- II - Introitus e Kyrie*
- III - Dies Irae*
- IV - Rex Tremendae / Nada Temas*
- V - Salmo 23*
- VI - Sanctus e Benedictus*
- VII - Agnus Dei*
- VIII - Libera me*
- IX - Lux Aeterna*
- X - In Paradisum*
- XI - Epílogo*

MÚSICOS DA OSUFPB

Violinos I:

Rodrigo Eloy (spalla)

Renata Simões

Caio Freire

Raquel Avellar

Marx Rodrigues

Violinos II:

Marcelo Vasconcelos

Deyse Firmino

Juliana Couto

Emmanuel de Carvalho

Fernanda Acioly

Violas:

Anne Katarinne Leite

Luiz Carlos Junior

Sóstenes Lopes

Violoncelos:

Andrêyna Dinoá

Lucas Almeida

Isadora Câmara

Tom Drummond

Baixos:

Daniel Pina

Victor Mesquita

Clarinete:

Eduardo Lima

Trompa:

André Rodrigues

ELI-ERI MOURA



Eli-Eri Moura (Campina Grande – PB, 1963) é Doutor em Composição pela McGill University, Canadá, onde estudou com Alcides Lanza, Brian Cherney e John Rea. No Brasil, estudou composição com José Alberto Kaplan e Mário Ficarella. Sua obra abrange música de concerto e música incidental, tendo recebido por ela diversos prêmios, a exemplo da Max Stern Fellowship in Music (Canadá), Composição FUNARTE (2008, 2012, 2014, 2016, 2019), primeiro lugar no I Concurso Nacional de Composição para Clarineta Solo Altino Pimenta, Melhor Música no 10º Vitória Cine Vídeo, Melhor Trilha Musical no 49º Festival de Cinema de Gramado, dentre outros. Participou de diversos festivais, incluindo várias edições da Bienal de Música Brasileira Contemporânea, Festival Música Nova, o Ano Brasil em Portugal, Europalia International Arts Festival, ClarinetFest (Bélgica), Gesang ohne Grenzen (Canto sem Fronteiras, Suíça), Society of Composers [SCI] National Conference (EUA), e o World Music Days (ISCM) em Hong Kong. Sua “Ópera do Mambembe Encantado” (com libreto de Tarcísio Pereira) abriu a 1ª Bienal de Ópera Atual – BOA, em 2016, como parte da programação cultural do Ministério da Cultura brasileiro junto aos jogos olímpicos e paraolímpicos do Rio de Janeiro. Lançou 4 CDs autorais e escreveu para vários periódicos, incluindo o Contemporary Music Review (Inglaterra). Leciona na Universidade Federal da Paraíba, onde fundou o COMPOMUS (Laboratório de Composição Musical) e liderou a implantação da área de composição.

VLADIMIR SILVA (REGENTE)



Vladimir Silva é doutor em Música pela Louisiana State University com atuação no Brasil, Argentina, França, Itália, Áustria, Alemanha, Portugal, Espanha, Colômbia e Estados Unidos. Tem peças publicadas pela FUNARTE, UFPE e Gentry Publications/Hal Leonard. Estreou obras de compositores, dentre os quais Beetholven Cunha, Luís Passos, Eli-Eri Moura, Reginaldo Carvalho, Danilo Guanais. Deste último, regeu a world première da Missa de Alcaçus, no Carnegie Hall (EUA, 2017). Seus artigos estão publicados no Choral Journal, Per Musi, Musica Hodie, ICTUS, Opus e European Review of Academic Studies. Como regente, tem atuado com coros e orquestras profissionais no Brasil e no exterior. É autor do livro Canções para Sorrir e Sonhar, uma coletânea de quinze canções infantis, publicado pela Editora Biroasca do Meroveu. Atualmente, é professor nos cursos de graduação e pós-graduação (UFCG-UFPB), Diretor Artístico do Festival Internacional de Música de Campina Grande (FIMUS Jazz e EuroFIMUS), regente do Coro de Câmara de Campina Grande e presidente da Nova Associação Brasileira de Regentes de Coros - ABRACO (2021-2024).

JEAN MÁRCIO SOUZA (TROMBONE)



Mestre em música, Bacharel em Tuba e Trombone (UFPB). Trombonista, compositor e arranjador especializado no repertório dos trombones baixo e contrabaixo, teve seu primeiro contato com a música no projeto de bandas marciais da cidade de João Pessoa-PB. Estudou trombone na classe do professor Radegundis Feitosa, seu mentor e orientador durante a graduação e mestrado. Integrou diversas formações musicais camerísticas e sinfônicas da Paraíba. Sua trajetória pedagógica teve início na Fundação de Ação Comunitária da Paraíba, como professor de iniciação musical. Lecionou trombone na Escola Superior de Música Antenor Navarro, Escola de Música da Prefeitura de Conde-PB, Escola de Música das Famílias Rotarianas, Escola de Música do IFPB. Foi professor de trombone e técnicas de ensaio do projeto de capacitação de professores de música da Prefeitura de João Pessoa. Atualmente, é membro da Camerata Choffar, preside o simpósio de pedagogia da Associação Brasileira de Trombonistas, é o atual presidente da Associação Paraibana de Trombonistas e integra o corpo docente da UNAMUS–UFCG, como professor da classe de Trombone/Tuba/ Bombardino e Percepção musical.

KARLA SOUZA (SOPRANO)



Karla Souza, soprano campinense, graduanda em Música pela UFCG, orientada pelo Dr. Vladimir Silva. Começou a estudar canto em 2016, na classe de Extensão em Técnica Vocal do maestro Lemuel Guerra, na UFCG. Karla Souza teve orientação de canto com Megan Barrera, Gary Packwood, Christy Lee, Luisa Francesconi, Lício Bruno, Rosana Lamosa e regência coral infantil com Silmara Drezza e Juliana Meleiro. Tem atuado como solista com coros e orquestras. Participou do Sesc Partituras, estreando o quarteto Líricas Paraibanas. Foi regente do Coral Silvino Silvestre da A.D.C.G (2018-2021) e violoncelista da Orquestra Átrios de Louvor (2011-2021). Foi produtora e preparadora Vocal do Coral das Cantatas Evangélicas de Páscoa e Natal (2021-2022) do Teatro Municipal Severino Cabral. Vem atuando em recitais e concertos em sua cidade, é uma das solistas do Coro de Câmara de Campina Grande e Grupo de Metais Caroá. Atua como educadora musical infantil em escolas particulares e no coral infantil no Projeto Uirapuru da SEDUC-CG.

REGIANE YAMAGUCHI (PIANO)



Regiane Yamaguchi é pianista, professora e pesquisadora brasileira, pós-doutorada pela Universidade Nova de Lisboa/CESEM, doutora em Piano Colaborativo pelo Cleveland Institute of Music nos EUA como bolsista da CAPES/Fulbright, mestre em Pedagogia do Piano e Performance pela Penn State University, especializada em Piano pela Hochschule für Musik Karlsruhe na Alemanha, e bacharel em música pela Universidade Estadual de Campinas, Unicamp. Como pianista já foi premiada em vários concursos nacionais e internacionais, tanto como solista quanto como camerista, e apresentou-se como solista da Orquestra Sinfônica da Unicamp, do Rio Grande do Norte, do CIM New Music Ensemble. Já apresentou-se em várias partes do Brasil e do exterior, em palcos de São Paulo, Rio Grande do Sul e do Norte, Paraíba, Ceará, Paraná, e em várias cidades dos EUA, Alemanha, França, Irlanda e Irlanda do Norte, Portugal e Espanha. Como professora, já orientou alunos para ingressar em escolas como a Juilliard School em Nova York, a Royal Academy of Music na Inglaterra. Como pesquisadora, apresenta seus trabalhos de pesquisa em congressos no Brasil e no exterior, sendo o mais recente intitulado "Forró for All" no NCKP-National Conference on Keyboard Pedagogy realizado próximo a Chicago, nos EUA, e tem artigos e capítulos de livro publicados internacionalmente. Atua na extensão universitária, acreditando nos benefícios que o estudo do piano traz à saúde e ao desenvolvimento cognitivo, e coordena na UFCG os projetos Piano CelebraMUS e Pianofesta. É atualmente professora da Universidade Federal de Campina Grande e presidente e membro fundadora da ABPC - Associação Brasileira da Piano Colaborativo.

CORO DE CÂMARA DE CAMPINA GRANDE



O Coro de Câmara de Campina Grande foi criado em 2010. Desde a sua fundação, já se apresentou em várias cidades da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Bahia e São Paulo, sob a regência do seu fundador e diretor artístico, Vladimir Silva, bem como de regentes brasileiros, norte-americanos(as) e europeus. O grupo realizou várias turnês internacionais, incluindo os Estados Unidos da América (2012 e 2017), França (2015 e 2018) e Portugal (2019). Em 2017, estreou a Missa de Alcaçus, de Danilo Guanais, no Carnegie Hall, em Nova Iorque. O coro tem se dedicado à performance de obras da renascença ao período contemporâneo, destacando-se, nesse contexto, a música brasileira e as estreias de compositores da região, dentre os quais Reginaldo Carvalho, Marcílio Onofre, Adriano de Sousa, Laís Lorrany, Luís Passos, Eli-Eri Moura, Beetholven Cunha e Vladimir Silva.

A OSUFPB

A Orquestra Sinfônica da UFPB foi fundada em 2013 e é um equipamento cultural da UFPB pertencente ao Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) e ligado aos Departamentos de Música e Educação Musical da Instituição. A orquestra tem finalidades pedagógicas que envolvem professores e alunos da UFPB, além de contribuir para a formação de plateia para o público pessoense.

Atualmente, ela conta com vinte e um músicos fixos, sendo dezenove cordas, um clarinete e uma trompa. Além disso, a orquestra, eventualmente, conta com a participação de professores e alunos do curso de Música da UFPB e também de colaboradores voluntários da cena sinfônica paraibana.

Com concertos majoritariamente realizados na Sala Radegundis Feitosa, que fica localizada no Campus I da UFPB, a OSUFPB se propõe a apresentar obras de grandes compositores da história da música universal e regional, contemplando também artistas da cena local e realizando concertos didáticos para crianças e adolescentes.

Próximo concerto:

Dia 14 de Julho

Réquiem Para um Trombone - Eli-Eri Moura

FIMUS - Festival Internacional de Música de Campina Grande

Maestro convidado: Vladimir Silva



DÚVIDAS FREQUENTES

O que acontece se eu chegar atrasado(a) para o concerto ou precisar sair?

Se você chegar atrasado(a) procure entrar na Sala somente no intervalo entre os movimentos de uma obra, ou quando houver aplauso. A mesma orientação serve quando você precisar ir ao banheiro durante a apresentação.

Qual é a idade ideal para assistir aos concertos da OSUFPB?

Todas as idades são bem-vindas em nossos concertos. Porém, recomenda-se a presença de crianças de 6 anos para cima, ou que já tenham a disciplina para manterem-se em silêncio durante as apresentações. Esta decisão deixamos a cargo de seus pais.

Mas afinal, é para aplaudir ou não?

A música sinfônica muitas vezes é dividida em partes - ou "movimentos" como são chamados. Entre um movimento e outro existe um silêncio. Nestes intervalos, não aplaudimos. Só se aplaude ao final de cada obra. Você pode acompanhar esses movimentos atrás do programa, na página 02.

Eu posso filmar ou fotografar o concerto?

Claro, fiquem a vontade para registrar nossos concertos. Só pedimos que não usem flashes, pois atrapalham nossos músicos. E se postar os registros, marca a gente no Instagram: @osufpb.oficial

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

VALDINEY VELOSO GOUVEIA

Reitor

LIANA FILGUEIRA ALBUQUERQUE

Vice-reitora

CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES

ULISSES CARVALHO DA SILVA

Diretor

FABIANA CARDOSO DE SIQUEIRA

Vice-diretora

TICIANO ALBUQUERQUE DE CARVALHO ROCHA

Chefe do Departamento de Música – DEMUS

EDUARDO FIORUSSI

Chefe do Dep. de Educação Musical – DEM

LABORATÓRIO DE MÚSICA APLICADA – LAMUSI

EDUARDO FILIPPE DE LIMA

Coordenador executivo

ANDRÉ RODRIGUES

Diretor da OSUFPB

VICENTE BENARDO

MAÍSA PINHEIRO

Secretaria

ADEILDO VIEIRA

Divulgação

AFRA DE MEDEIROS (ASCIM – CCTA)

Assessoria de Imprensa

ISAÍAS LUCAS

Apoio técnico

JULIANA MARINHO DE LIMA

Bolsista PROBEX

ANDRÉ FIRMINO FAUSTINO DIAS DE ALMEIDA

Estagiário voluntário

KANANDA VITÓRIA ARÃO DE SOUZA

Estagiária voluntária

JULIA RODRIGUES ALVES DA SILVA

Estagiária voluntária

Realização:



